

journal **contato**

Ano 8 - n. 381
Vale do Paraíba,
12 a 19 de setembro de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

O TREM DO HORROR



EXCLUSIVO
Os segredos do programa do PSOL, o grande fenômeno dessa campanha eleitoral, que custou apenas R\$ 300,00

Nesta Edição

CAST

II Noite de Arte Solidária
págs. 8 e 9

Tia Anastácia

Tem cheiro de censura no ar
pág. 3

Eleições 2008

Bastidores da cassação de Roberto Peixoto
págs. 6 e 7



Lançamento

Lazer com + de 17 itens.

Aqui pensaram na gente e no nosso futuro!

1º Condomínio Ecológico

www.residencialvienouvelle.com.br
(12) 3022-9543



Vida nova para um novo estilo de vida.

Construção e Incorporação: **MIRAMIR**
Vendedor: **VANGUARDIA**
LOBEIRA MIRANDA INCORPORADORA E COMERCIALIZADORA
AVANGUARDIA INCORPORADORA E COMERCIALIZADORA
IMMOB
Projeto aprovado na prefeitura de Taubaté sob o número 21731/08.

CIESP faz 80 anos

Câmara Municipal de São Paulo homenageou na noite de segunda-feira, 8, os 80 anos de atuação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Ciesp.



Luiz Cláudio, da TIQ, Calos Inocêncio, Ciesp Regional, Pulo Skaf, Assis, da Airdhield, e o advogado Antônio Ravani

Cerca de 600 pessoas prestigiaram a sessão solene. "Nossa responsabilidade é muito grande. Em uma entidade como o Ciesp, com tanta tradição, há expectativas. Temos que fazer acontecer, ocupar os espaços, fortalecer a Indústria e o País" declarou Paulo Skaf, presidente da entidade, a uma platéia formada por empresários, políticos e autoridades.

Fundado em 28 de março de 1928, o Ciesp é a primeira entidade representativa do segmento industrial no Brasil. Entre seus fundadores estavam lideranças paulistas como Antonio Devisate, Horácio Lafer, Jorge Street e José Ermírio de Moraes.

A solenidade curta e objetiva foi prestigiada pelo secretário municipal de coordenação das subprefeituras, Andrea Matarazzo e o deputado federal Paulo Renato (PSDB-SP). Para Matarazzo, "a indústria ainda é sólida no Brasil graças ao esforço das lideranças que aqui estão. O Palácio dos Bandeirantes e o Edifício Matarazzo são símbolos de que a indústria fica, e o resto passa". A afirmação foi feita após uma referência à presença da empresária Maria Pia Matarazzo, neta do conde Francesco Matarazzo, um dos fundadores do Ciesp.

O evento contou também com a presença dos ex-presidentes Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, Mário Amato, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, Horácio Lafer Piva e Claudio Vaz que também foram homenageados durante o evento.

Breve Histórico

O surgimento do Ciesp marcou uma mudança de qualidade fundamental para a industrialização do País. Mais do que formalizar propostas, a entidade nasceu para mudar métodos e modelos de pensamentos bastante arraigados.

A Primeira Guerra trouxe grandes dificuldades de importação e, com elas, as condições para um crescimento expressivo. Como resposta, o número de indústrias em São Paulo saltou de 314, em 1907, para 4.458 em 1920.

A regionalização teve início em 1949, e hoje o CIESP se divide em 42 Diretorias Re-

gionais, Municipais e Distritais que trabalham diretamente as necessidades do chão de fábrica.

O CIESP da Região foi representado pelo 2º. Diretor, empresário Carlos Inocêncio, de Cruzeiro, que substituiu o titular Albertino de Abreu. A delegação foi bastante prestigiada como mostram as fotos abaixo.

Greenpeace na terra de Lobato

O Taubaté Shopping está com a exposição "Meia Amazônia Não". Trata-se de um evento de protesto contra o projeto de lei 6.424/05, de autoria do senador tucano Flexa Ribeiro, que prevê a redução da área de reserva legal da Amazônia de 80% para 50%. O projeto itinerante está sendo organizado pelo Greenpeace, com a ajuda de outras organizações ambientalistas. O Greenpeace é uma organização global e independente (ONG) que atua para defender o meio ambiente e promover a paz, inspirando as pessoas a mudarem atitudes e comportamentos. No local, o visitante pode assinar o abaixo-assinado em defesa da Amazônia e se filiar à ONG. Mas quem desejar visitar a exposição deve correr. Ela fica no shopping somente até o dia 14, domingo. Mais informações: www.meiaamazoniano.org.br

Foguete santo



Faixa exibe foguete santo na Charles Schneider

Padre Afonso (PV) é o primeiro candidato a prefeito a utilizar a credibilidade do Jornal CONTATO na sua propaganda partidária. Ele tem divulgado a leitura que CONTATO fez dos números das quatro pesquisas eleitorais da Brasmarket. Os nú-

meros indicam empate técnico entre candidato verde e o prefeito candidato Roberto Peixoto no segundo lugar na corrida em direção ao Palácio Bom Conselho. Com isso pretende animar a militância, o povo e, quiçá, os patrocinadores. A campanha do Padre não perdeu tempo. Fez uma capa de CONTATO animada com o foguetinho do candidato subindo. Espalharam também cartazes na avenida Charles Schneider com imagens do foguetinho com frases tipo que podem ser lidas nas fotos abaixo. **IC**

CNPJ - 10.019.680/0001-49

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto

15.015

COLIGAÇÃO PMDB PTN

Repele à água

Repel'acqua

Não forma filme

Silicone Incolor

Repel'acqua

Base de água

viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Cheiro de censura no ar

Oficiais da Aeronáutica esquecem que os tempos da ditadura já acabaram e censuram sobrinho neto de Tia Anastácia em pleno CAVEx que mantém há muitos um excelente relacionamento com a imprensa da terra de Lobato

Peixoto não aprende

Há dois anos era inaugurado o PAMO da Gurilândia sem que a Vigilância Sanitária fosse avisada. A pedido do Ministério Público (bons tempos aquele!) a entidade estadual interveio e lacrou o Posto até que a situação fosse realizada. Tudo indica que a história poderá se repetir no recém inaugurado PAMO do CECAP. É o mesmo açodamento que acabou provocando a cassação do registro do candidato Roberto Peixoto no TRE.



calava a imprensa brasileira durante a ditadura militar. Na quarta-feira, 10, o repórter foi ao CAVEx (Comando de Aviação do Exército) para uma entrevista exclusiva com o Comandante do COMDABRA (Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro), Major Brigadeiro Antônio Franciscangeli Neto. Um furo. Ninguém sabia que ele se encontrava em Taubaté.

Censura no ar II

Após a promessa de uma entrevista feita pelo Brigadeiro, um Capitão e um Major, ambos da Aeronáutica, exigiram que o jornalista antecipasse as perguntas que seriam feitas. Prontamente ele informou: 1) aumento de repasse para as Forças Armadas por meio do Plano Estratégico Nacional de Defesa; 2) a assinatura recente de um contrato para aquisição de 51 helicópteros militares do tipo EC-725; 3) fenômenos ufológicos; e 4) controle do tráfego aéreo.

Censura no ar III

Os oficiais afirmaram que os pontos 2 e 3 não poderiam ser abordados durante a entrevista, uma vez que a Aeronáutica só fala sobre aviões tipo caça; e que os fenômenos ufológicos já tinham sido alvos de reportagens do Fantástico, da TV Globo, há anos atrás! Para a surpresa geral, mesmo depois da pré-seleção das perguntas, a entrevista foi cancelada.

Censura no ar IV

Esse episódio mostra que existem militares e militares. CONTATO sempre foi muito bem recebido no CAVEX desde os tempos do general Jeannot Janssen até o comando do general Cunha da Cunha. Recentemente o General Peternelli, atual comandante do CAVEX, ressaltou ao mesmo repórter que a presença de CONTATO naquele complexo militar será sempre bem-vinda. Tia Anastácia sugere que o general mande um email para seu colega Brigadeiro avisando que na terra de Lobato os militares mantêm um excelente relacionamento com a imprensa.

ADIN

Na quarta-feira, 09, chegou o resultado da ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade - impetrada por cinco vereadores através do Ministério Público. O Tribunal de Justiça julgou procedente e determinou que a Câmara Municipal revogasse o primeiro parágrafo do artigo 62 do Regimento Interno, que obrigava a aprovação da maioria no Plenário para a criação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI). Como o artigo havia sido retirado pela oposição, a Adin perdeu o objeto.

ADIN 2

Foi necessário o poder Executivo perdesse a base de sustentação na Câmara Municipal para os legisladores retirassem esta aberração do Regimento Interno. Aquele permitiu parágrafo permitiu que sete CEIs fossem enterradas no governo Peixoto.

Censura no ar

O sobrinho neto da Tia Anastácia experimentou o amargo gosto da censura que

Atrito...

Um candidato a vereador pelo PHS chamou os militantes do PSOL de moleques e incompetentes durante um comício no Largo do Chafariz na semana retrasada. Essa irresponsabilidade quase colocou Ortiz Jr (PSDB) em maus lençóis quando os socialistas foram tirar satisfação com o tucano em plena Avenida do Povo, durante o desfile de 7 de setembro. Eles achavam que as injúrias teriam partido dele.

... e paz

Depois de assistir a fita do comício, Ortiz Jr ligou para o candidato do PSOL, Fernando Borges, para pedir desculpas e informar que as injúrias partiram de outra pessoa, chamada Márcio Sérgio Reis. E rolou o maio cachimbo da paz.

Queda

A vereadora Pollyana Gama (PPS) caiu do cavalo. Literalmente! Foi domingo. A queda ocorreu na concentração, momentos antes de entrar na Avenida do Povo para o desfile de 7 de setembro. Tia Anastácia acendeu duas velas. Uma para agradecer o milagre que impediu estragos maiores; e outra para sua campanha. ☐

**NA DEFESA DA
VIDA E DA ÉTICA
NA POLÍTICA**

**PARA VEREADOR
ANGELO FILIPPINI**

4 5 6 8 9



SERIEDADE E TRADIÇÃO DE LUTA
www.angelifilippini45689.can.br

PARA PREFEITO **Ortiz Júnior** **45**
VICE **Bernardo Ortiz**

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Violência policial é condenada

A invasão da Universidade de Brasília provocou reações inusitadas desde opositores do regime, parlamentares da situação e da oposição e até mesmo a promessa do general de plantão de que aquele triste episódio não se repetiria

A violência policial no fim de agosto de início de setembro de 1968 havia suplantado até mesmo os limites da própria ditadura. A invasão da Universidade de Brasília (UnB) tinha sido a gota d'água. Opositores moderados como Tancredo Neves e parlamentares da ARENA, e até vezes dentro do próprio regime que condenavam aquela violência para tentar impedir a reprodução daqueles atos.

No dia 5 de setembro, por exemplo, o jornal O Globo estampava em uma de suas manchetes: "Tancredo Neves: Puseram a Segurança Nacional acima da Justiça e Liberdade". Em seguida a matéria dizia que "Bastante pessimista, o Deputado Tancredo Neves, do MDB mineiro, disse ontem a O Globo, em declarações exclusivas, que a filosofia da força implantou-se de uma vez por todas entre nós, e é chegado o momento de o Presidente da República dar um basta se realmente deseja livrar não apenas o seu Governo, mas toda a Nação do aviltamento e do desrespeito de todos (...)".

No mesmo dia, o Correio da Manhã informava que 70 parlamentares governistas condenavam as violências contra funcionários, alunos e professores da UnB. O Globo estampava que líderes da UDN e do governo militar faziam divulgar nota oficial para manifestar repulsa pelos acontecimentos ocorridos em Brasília e terminavam com um pedido para que os fatos fossem apurados até "as últimas conseqüências" e que o governo exercesse "ação enérgica" para que aquela violência não se repetisse.

E até mesmo o ditador de plantão, general Costa e Silva, segundo o Correio da Manhã, declarou ao reitor da UnB: "Diga ao corpo docente da UnB que fatos como o da última quinta-feira não mais se repetirão, nem ali nem em qualquer outra universidade do Brasil".

Porém, a linha dura militar se recusava a qualquer entendimento. O Jornal do Brasil estampava na mesma semana a manchete

"Militares estão atentos contra candidatos hostis à revolução" e revelava que "o sistema revolucionário se insurgirá, ainda não se sabe em que medida, contra possíveis candidaturas, aos Governos estaduais, de espírito



Márcio Moreira Alves protesta no Congresso contra a invasão da UnB

declaradamente anti-revolucionário (...)"

As correntes mais progressistas da Igreja Católica, por outro lado, conseguiam aprovar BA II Conferência Episcopal Latino-Americana - CELAM - quase todas as teses que engajavam a Igreja na luta pelas reformas estruturais na América Latina. Aos bispos moderados restaram algumas poucas e insignificantes emendas nos relatórios das 16 comissões e subcomissões.

Em São Paulo, no início de setembro, dezenas de mães de estudantes, reunidas ontem na sala de conferência do convento dos Dominicanos, decidiram iniciar um movimento para tomar 'providências enérgicas contra a repressão e violências que a juventude vem sofrendo em suas manifestações'.

E até mesmo ex-militares se expressaram através do Marechal Henrique Teixeira Lott e ex-candidato a presidente da República pedindo o retorno à democracia. A manchete do dia 7 de setembro do Correio da Manhã trazia: "Lott prega volta à democracia" e no corpo do texto ele afirma confiar nas Forças Armadas, 'no reencontro de sua verdadeira vocação democrática', e esperar conseqüentemente '(...) a redemocratização do país (...)'

No meio de tudo isso, o movimento estudantil se preparava para realizar seu 30º

Congresso: um congresso clandestino cujos delegados seriam eleitos democraticamente em assembleias abertas em todas as faculdades do País. O local onde seria realizado era mantido em segredo, como pode ser comprovado através da manchete do Correio da Manhã UNE anuncia seu Congresso com passeata depois de lançar nota oficial definindo as "diretrizes e as fases para o XXX Congresso que poderá ser realizado em São Paulo, Guanabara ou Brasília, dependendo das circunstâncias"...

Espalhados pelas principais capitais de estado e cidades onde houvesse alguma universidade ou uma simples faculdade com alunos atuantes e comprometidos com as bandeiras da UNE, militantes do movimento estudantil de São Paulo faziam o encaminhamento das regras aprovadas pela diretoria da entidade máxima.

Na próxima edição você poderá saber como foi o dia a dia desses universitários que se deslocaram para cidades como Belém, PA, ou Santa Maria (RS) com dinheiro apenas para pagar as despesas da viagem de ida. □



5 motivos para

Mário Ortiz

ser vereador

- 1 **Mário Ortiz apoia o Padre Afonso. Unir forças é ajudar a cidade a ter uma boa administração.**
- 2 **Mário Ortiz quer ser o vereador que a cidade precisa, um político experiente, que sabe e que realiza.**
- 3 **O povo de Taubaté quer uma Câmara dos Vereadores forte, competente e ativa.**
- 4 **Ser vereador é estar mais próximo do eleitor. Mário Ortiz quer ouvir você:**
 Telefone: (12) 3032-4315
 E-mail: falecom@marioortiz25025.can.br
- 5 **Mário Ortiz já foi prefeito e sabe o que dá e não dá pra fazer na Câmara. Quem vota Mário Ortiz vota em quem sabe como faz.**

Vereador

Vote:



25025




PADRE AFONSO 43

PREFEITO VICE DR. RUBENS FREIRE

CANDIDATO - CIP/10.076.711/0001-01

Arte: www.virtuabrasil.com.br

40 anos

ABC

Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

**Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais**

Excursões pelo Brasil e Exterior

Cruzeiros Marítimos

Cursos no Exterior

Teatros e Shows em São Paulo

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Trem do Horror, o fenômeno

No desfile de 7 de setembro foram inusitadas as cenas presenciadas por muitos cidadãos que foram assistir os desfiles na Avenida do Povo. Diante da presença ao vivo e em cores dos candidatos majoritários mais conhecidos, as pessoas reagiam tal qual acontece no filme "Trem do Horror" exibido nos programas do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) no horário eleitoral: Aaaaaiii; Aaaaaiii!!! A reação espontânea e sem qualquer direção artística contaminou grande parte dos transeuntes. Ao mesmo tempo as crianças não paravam de cantar a música da peça publicitária. O sucesso dessa peça publicitária que custou apenas R\$ 300,00 coloca em xeque todos os marqueteiros que deixaram de criar para só copiar e repetir o que os eleitores estão cansados de ver e ouvir



Esse fenômeno, ou "o grande acontecimento dessa eleição" segundo um alto dirigente da Rede Vanguarda, foi criado por um jovem cineasta da Região que já teve seu vídeo assistido cerca de 10 mil internautas no endereço <http://tremdohorror.zip.net> e cerca de 9 mil em <http://videolog.uol.com.br/vaccari>.

No Orkut já existem duas comunidades "Trem do Horror" sendo que uma já conta com mais de 100 membros e a outra com cerca de 50. Para o autor, "é o grito calado na garganta; é a voz de quem não consegue ser ouvido".

O autor

Márcio Vaccari é um valeparaibano de 42 anos, nascido em Lorena. Profissão? Cineasta, ator, diretor de teatro e de comerciais de TV. Um self made man das artes cênicas e televisivas. Depois de recusar generosas ofertas que chegaram a centenas de milhares de reais, ele aceitou a fazer com a cara e a coragem a campanha do PSOL. Acompanhe o jogo rápido travado na redação.



Márcio Vaccari autor e diretor de Trem do Horror

Jogo Rápido

CONTATO: O que o levou a produzir esse vídeo?

Márcio Vaccari: Foi o horror que eu sinto pelo continuísmo político que marca a vida política no Vale do Paraíba.

C: Você já fez outros trabalhos como esse?

MC: Há cerca de 10 anos fiz um documentário sobre o poder político de algumas famílias nas cidades do Vale. Aliás, o documentário se chama Continuísmo que passou a ser chamado de De Novo, na boca do povo depois de ser exibido em salas de aula,

comunidades da periferia etc.

C: Como você veio parar em Taubaté?

MC: Eu nasci e cresci em Lorena. Animei muitos bailes na antiga Phaeton (uma casa noturna que fez muito sucesso nos anos 80 localizada nas antigas instalações da Embarré). Sempre gostei muito de Taubaté por ser uma cidade muito rica em cultura popular. Apesar de residir em São Paulo, tenho uma casa aqui que me serve de base para produzir meus trabalhos da Cooperfilmes, minha produtora.

C: Como foi a criação do Trem do Horror?

Márcio Vaccari: Ele foi criado para romper com o padrão globalizado. Ele não tem qualquer montagem. É tudo feito de cara limpa. Uma produção doméstica que envolveu a solidariedade de amigos e parentes. Meu filho de 10 anos, por exemplo, bolou e executou o trem andando embaixo do seu cobertor. Foi feito para fugir do lugar comum. Se você tirar o som dos filmes dos outros candidatos fica a sensação de que todos foram feitos pela mesma pessoa.

C: E o Trem?

MC: Foi filmado com um celular. Se nosso candidato é diferente o resultado de nosso trabalho também teria de ser diferente. A resolução é menor e o som é do próprio celular. Nós provamos que não é preciso de muito recurso para se fazer uma propaganda política diferente.

C: Já é possível medir seu sucesso?

MC: Com certeza nosso retorno não é monetário. Mas além dos quase 20 mil internautas que já o viram no computador no domingo, 31, houve uma festa em homenagem ao Trem. Eu já estava quase dormindo quando toca o telefone e, literalmente, fui convocado a ir para a chácara nas imediações da Agronomia. Dei de cara com mais de 300 pessoas que se identificaram com a mensagem do filme.

C: Tem outras festas programadas?

MC: Sim. A Festa Trem do Horror II está marcada para 20 de setembro e para entrar é preciso estar trajando a camiseta do Trem do Horror.

C: E quanto custou tudo isso?

MC: R\$ 300,00 para gravar em celular, transportar para o computador onde foi feita a montagem, copiá-los em um pen drive e finalmente transpô-los para o formato Beta.

C: Será que entendi bem?

MC: Os R\$ 300,00 são o custo dos três programas (majoritário, proporcional e inserção partidária) que entregamos para Globo que só aceita em formato Beta. Apesar do pouquíssimo tempo a TV exige que cada programa seja gravado em uma fita diferente. Cada fita Beta custa R\$ 50,00 e uma produtora cobrou R\$ 50,00 para cada transposição da cada programa para o formato Beta. **le**

um novo vereador
uma nova Taubaté

João Marcos Vidal
o candidato IDEAL

40 123

www.joaomarcosvidal40123.can.br

Conheça o candidato, suas propostas e envie sugestões.
Acesse o site ou ligue para:
(12) 8112 3456

Coligação Taubaté Nossa União / Coligação Força e União: PSB, PMN

Inferno astral de Roberto Peixoto

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) amarga derrota na Justiça Eleitoral, que pode levar à cassação do registro da sua candidatura. Além disso, marqueteiro e supervisor abandonam a campanha na reta final

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB), candidato à reeleição, vive uma situação delicada. A menos de um mês da eleição, ele foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral por propaganda irregular e sofreu importantes baixas na condução de sua campanha eleitoral com a saída do núcleo de marketing, encabeçada pelo jornalista Marcelo Pimentel. O supervisor de campanha, Celso de Almeida, também acompanhou Pimentel em sua decisão.



Marcelo Pimentel e Celso de Almeida Júnior

Toda esta reviravolta na vida pública do prefeito ocorreu em menos de uma semana. O marqueteiro, que negou qualquer ligação dos fatos, disse que sua saída foi decidida no final de semana que antecedeu a condenação no Tribunal Regional Eleitoral.

Em entrevista para CONTATO, Pimentel relatou a falta do fluxo de informação - ele simplesmente desconhecia a ação que levou o prefeito à ameaça real da perda do registro da candidatura. Uma informação que poderia ou poderá ser fatal.

Versão do marqueteiro

Pimentel esclareceu que se reportava aos presidentes dos principais partidos da coligação "Avança Taubaté", PMDB, PT e PTB, respectivamente Jacir Cunha, Salvador Soares e Ary Kara, pai do presidente da sigla. Também contou ter começado a trabalhar na campanha em agosto de 2008, quando teve que "começar do zero", depois de ter sido assediado por um assessor do prefeito e por outros candidatos.

O primeiro passo foi dado no sentido de unificar o discurso da coligação. "Nós conseguimos queimar etapas. A campanha não tinha unidade.", comentou. Este primeiro serviço foi executado pelo supervisor da campanha, Celso de Almeida Júnior.

O marqueteiro não conseguiu, propositalmente ou não, precisar qual teria sido a gota d'água para a saída da campanha. "Profissionalmente chega uma hora que você avalia as condições de trabalho, e elas não estavam adequadas para a coisa fluir. É um conjunto de fatores que impossibilita a gente continuar a fazer um bom trabalho. Mas foi uma saída tranquila", disse Pimentel, que hoje presta serviço de consultoria para campanhas em outros municípios da região. Na opinião dele, o prefeito deve "tentar outra equipe o mais rápido possível para evitar a descontinuidade do trabalho. A campanha está toda planejada."

Mesmo fora da equipe, ele fez questão de elogiar o prefeito. "A figura humana do Peixoto é fantástica. Gostei muito de trabalhar com ele, que tem uma sensibilidade com o povo difícil de encontrar".

E a condenação de Peixoto? Segundo Pi-

mentel, não tem nada a ver com sua saída. Os pontos apontados pelo TRE - divulgação no site oficial da PMT dos programas "Ação semear", "Programa de saúde da família", "Campanha do agasalho", "Projeto DAS (do Departamento de Ação Social)", "Carreata da Saúde" e "Dias Verdes", sem necessidade pública no prazo vedado pela Justiça Eleitoral - segundo o ex-marqueteiro de Peixoto, são de responsabilidade da Prefeitura e não teriam nada a ver com a campanha em si. "Minhas ações passam por rigoroso crivo jurídico" disse Pimentel. O

que, pelo que tudo indica, não acontece com a Prefeitura.

Questionado sobre a avaliação feita por alguns especialistas de que já teria sido perceptível uma queda na qualidade no programa de TV levado ao ar, Pimentel foi enfático: "Não quero assistir. Não quero acompanhar. Estou de férias de política. Porém, posso afirmar que toda mudança pode trazer intempéries. É muito cedo para que tenha ocorrido mudanças. E se por acaso tiver ocorrido mudanças, daqui a pouco se ajusta".

Versão do PMDB

Procurado, o prefeito Roberto Peixoto, através de sua assessoria recomendou que fosse localizado o presidente do PMDB, Jacir Cunha

Cunha disse que ainda não definiu o sucessor de Pimentel, porém ressaltou que a campanha segue inalterada. "A campanha continua a mesma coisa. A saída dele foi questão pessoal nós não vamos entrar no mérito", disse. Informado sobre a possível queda na qualidade do programa partidário

CNPJ: 33.955.436/0001-93

Dr. Roderico Prata Rocha

"Há 34 anos cuidando da saúde de Taubaté"

20612

PSC

Ortiz Júnior
prefeito
45

José Bernardo Ortiz
vice

PR
PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR

Luizinho da Farmácia

vote **22.222**

Coligação "Taubaté Nossa União"
PR/PDT/PHS/PMN/PP/PSB/PSC/PSDB/PSDC/PRB/PRT/BS/PSL/PTC

PR/PSC

Luizinho da Farmácia

Luizinho da Farmácia (Tilú), comerciante há mais de 40 anos, sempre foi um lutador na vida e na política, o que fez dele um dos melhores vereadores de nossa cidade, recebendo o povo em seu gabinete para ajudar na busca de soluções dos problemas que atinge os taubateanos.

Vem respeitosamente pedir seu voto para continuar a lutar por melhorias para nossa cidade.

Luizinho da Farmácia - CNPJ 10.068.221/0001-62

Tragem: 30.000

Draw: Gráfica - CNPJ: 01.356.203/0001-63

da coligação "Avança Taubaté", Cunha não concordou. "O programa é o mesmo e a produtora é a mesma. Houve uma pequena adaptação."

Atrito

Um desentendimento entre o núcleo político e o marketing da campanha foi revelado por CONTATO na edição 380, com exclusividade - para justificar a ausência do candidato Roberto Peixoto no debate na Unitau, que fora acordado antecipadamente, o presidente do PMDB, Jacir Cunha, alegou que o acordo prévio tinha sido assinado por uma pessoa desautorizada pela coordenação da campanha. Mas quem assinou o acordo prévio foi nada menos que Ricardo Pimentel, irmão do marqueteiro, que também faz parte da equipe. Marcelo Pimentel não quis comentar este episódio. E também se recusou a responder quem da campanha teria autorizado o debate realizado dia 30 de agosto na Câmara Municipal.

Marcelo Pimentel relatou a falta do fluxo de informação - ele simplesmente desconhecia a ação que levou o prefeito à ameaça real da perda do registro da candidatura

Cassação

Depois de ser absolvido na primeira instância da Justiça Eleitoral em Taubaté, o prefeito Roberto Peixoto foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE/SP) por unanimidade devido a suposta propaganda irregular na campanha eleitoral. A autora da denúncia, a coligação "Taubaté Nossa União", encabeçada pelo clã Ortiz, argumenta que o prefeito estaria usando as obras da Prefeitura para fazer propaganda irregular na campanha. Peixoto foi condenado a perda do registro da candidatura e ao pagamento de 5 mil UFIRs, cerca de R\$ 5.320,00. A condenação com a perda do mandato foi surpresa no ninho tucano, que já havia oferecido denúncias com teores mais explosivos e nada acontecera.

Para o presidente do PMDB de Taubaté, Jacir Cunha, há desespero na disputa. "Não tinha fundamento a denúncia. Foi uma interpretação complicada do TRE. Parece desespero da oposição que quer recorrer a tudo para ganhar", disse. Cunha também informou que advogados foram à Brasília,

na quinta-feira, 11, para recorrer da decisão na última instância da Justiça, o Tribunal Superior Eleitoral, que tem até o dia 25 de setembro para julgar o caso. A linha de defesa, segundo o presidente do PMDB será a mesma defendida na primeira instância: a Prefeitura divulga serviços sociais, portanto, importantes para a população, e a divulgação precisa estar no site para o povo se informar onde está a carreta da saúde que é itinerante, por exemplo.

Reflexos

Como foi dito, a denúncia de propaganda irregular fora oferecido à Justiça pelo clã Ortiz. Mas parece que houve um efeito bumerangue na opinião do candidato socialista Fernando Borges. "O eleitor trabalhador tem identidade com o partido [PSOL]. Muitos votos vão migrar para o partido [com a possível cassação da candidatura de Roberto Peixoto]. Mas o mais beneficiado será o padre [Afonso]. Os servidores públicos municipais vão votar no Padre com medo do [ex-prefeito José] Bernardo. O tiro saiu pela culatra."

Padre Afonso segue tecnicamente empatado com Roberto Peixoto no segundo lugar da disputa, enquanto Ortiz Jr está na dianteira, mas sem muita folga - conforme a leitura dos números de quatro pesquisas eleitorais divulgadas pela Brasmarket, revelada com exclusividade por CONTATO na edição nº 380. Essa análise poderá ser reforçada com os resultados da quinta pesquisa realizada pela Brasmarket/Valeparaibano, que serão divulgados no domingo, 14.

Para o candidato verde, a condenação ocorreu por um descuido. "A legislação é muito rigorosa. Foi descuido da assessoria. Hoje cada candidato tem seu site [para divulgar sua propaganda]." Para o Padre, "a eleição se decide nas urnas. O eleitor tem o direito de escolher. Espero que Peixoto consiga reverter a situação". Mas e as regras do jogo não valem nada? "Creio que Justiça foi muito rigorosa nesse caso", respondeu o Padre.

Ortiz Júnior

O candidato tucano não deixou por menos. "Era necessário coibir o uso da máquina administrativa na campanha eleitoral. Como se explicam as ligações que alunos bolsistas da Unitau recebiam com mentiras diversas que poderiam ser interpretadas como ameaças?"

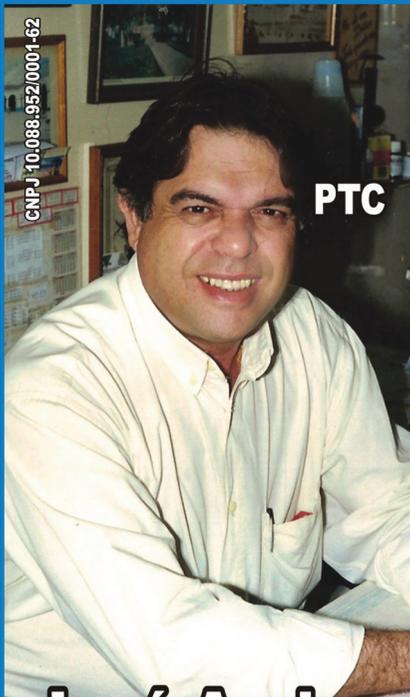
Juridicamente - Ortiz Jr é advogado - o tucano acredita que até 25 de setembro, data limite para julgamento do recurso, a assessoria do prefeito vai precisar de muito argumento por dois motivos: 1) o recurso terá de passar pelo filtro do TSE sem acrescentar novas provas; e 2) caso passe pelo filtro, eles terão de descobrir argumentos específicos uma vez que o Tribunal julgará apenas a intensidade da pena sem levar em consideração até mesmo as provas contidas nos autos.

Para o tucano, entretanto, o resultado é imprevisível. "Mas se o prefeito continuar insistindo em abusar da máquina administrativa, ele poderá agravar sua própria situação". ■

Expediente

| | |
|---|--|
| <p>Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau</p> <p>Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP</p> <p>Reportagem Marcelo Caltabiano Marcos Limão</p> <p>Edição Gráfica Talita Marques dos Prazeres talitamprezeres@hotmail.com</p> <p>Impressão Resolução Gráfica</p> <p>Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91</p> | <p>Colaboradores Ana Gatti Ana Lúcia Viana André Santana Antonio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Betí Cruz Fabricio Junqueira Glauco Callia José Carlos Sebe Bom Meihy Lidia Meireles Luiz Gonzaga Pinheiro Paulo Ernesto Marques Silva Renato Teixeira Rogério Billard Sayuri Carbonnier - de Londres</p> |
|---|--|

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



CNPJ 10.088.952/0001-62

PTC

José Arvico
Seu amigo de sempre

36036

Coligação PTC.
Para Prefeito Ortiz Júnior.
Vice Bernardo.



Isabel Camargo
VEREADORA

CNPJ 10.082.765/0001-71

PDT

Coligação
SEMPRE UNIDOS
PDT/PSL/PRB

123 12

PREFEITO Ortiz 45

II Noite da Arte Solidária

Ingressos esgotados há três semanas para um jantar beneficente são a maior prova de que a sociedade taubateana tem compromisso com o trabalho desenvolvido pelo CAST que esse ano contou com o apoio do artista italiano Sergio Martinolli

Solidariedade não nasce em árvore. O trabalho solidário é, antes de tudo, uma doação de si mesmo ao outro. Por isso mesmo, o poeta Bertold Brecht escreveu no século passado:

Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.
Porém há os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis.

Mesmo sem saber o que pensava o poeta alemão, na mesma época um grupo de abnegados e imprescindíveis cidadãos das mais variadas atividades profissionais decidiu tomar uma iniciativa pioneira que só recentemente foi batizada de responsabilidade social. No dia 3 de agosto de 1960, eles fundaram o CAST - Centro de Assistência Social de Taubaté. Desde então, o CAST descobre habilidades, amplia horizonte, ajuda a conhecer outras realidades e, principalmente, ajuda outras pessoas. E todos envolvidos nesse maravilhoso trabalho voluntário sentem prazer com a solidariedade prestada.



Pintura da então adolescente Luiza Dias, ao lado de Martinolli

O que faz o CAST?

Atende cerca de 60 famílias. Na área da Saúde presta assistência médica e odontológica, incluindo distribuição gratuita de medicamentos. E também promove a distribuição de cestas básicas. Na área da Educação, promove cursos profissionalizantes de pequena duração. Na Construção Civil, constrói moradias para as famílias assistidas. Possui ainda um balcão de empregos, oferece assistência jurídica às famílias atendidas.

As atividades do CAST são mantidas através do aluguel de um imóvel de sua propriedade, localizado junto a sua sede, e por um bazar anual onde são vendidos artesanatos finos, crochês, bordados, quadros e esculturas.



Fernando Mauro Salerno Lídia Meireles e Paulo de Tarso



Os médicos Rubens Sallum e Paulinho Pereira



Cecília Dias e Martinolli



Regina e Heloísa com Roberto Wagner e Celina que comemoravam um ano de reencontro



Rita, Marília, Ana Regina, Judite e Neide Murad



Maúcha Montesi



Pepe Del Vecchio, Maria de Fátima e Ivone Rossi



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br



Arte Solidária

Mais de 40 exposições individuais no Brasil e no exterior, em países como Estados Unidos, Itália, Suíça, França, Alemanha e Caribe fazem parte do portfólio de Sergio Martinolli, nascido em Trieste, Itália, que emprestou sua arte para o CAST. Muitas de suas obras puderam ser admiradas e até adquiridas pelos participantes da inesquecível noite. O local só poderia a tradicional casa onde as mais diferentes gerações se encontram para degustar a culinária italiana, eleita pela Vejinha como a melhor do Vale da Paraíba: a Cantina Toscana da família Tadeucci.

Lídia Meireles, filha de Tinho Dias, um dos fundadores do CAST, fez a honras da casa com a classe que faz parte do seu DNA e recebeu elogios de todos os comensais que esse ano contou com a presença de Fernando Mauro Salerno, diretor do jornal valeparaibano, que agora dedica espaço privilegiado para a terra de Lobato.



Lilían Woiski recebe o quadro sorteado das mãos do artista



Jarbinhas e Silvinha Montesi



Família Gaudio com Bel Faisal



Lídia Meireles feliz com o sucesso da II Noite da Arte Solidária



Dirce Tavares Sempre elegante



Valeria Araújo e Vitor Dias (2)



José Dias, o patriarca



Tinho Dias, presidente do CAST, e a neta Luiza



Aldinéia Martins



Ana Regina Abud



Urbano e Telma Patto



Paulinho Tadeucci troca receitas com Maura Vilhena

O DEFENSOR DA SAÚDE ESTÁ DE VOLTA.



DR. IÂNACE
VEREADOR 15.777

Coligação Avança Taubaté - PMDB - Prefeito Roberto Peixoto 15

Algumas de nossas propostas de trabalho:

Criação de farmácias comunitárias, com padronização de medicamentos para distribuição gratuita dos mesmos, dando ênfase aos medicamentos mais modernos e mais eficientes.

Reformulação estrutural e funcional do atual pronto socorro municipal, com ênfase na instalação de recursos de diagnósticos por imagens, de laboratório de análises clínicas, de enfermagem clínica, de unidade de terapia semi-intensiva e mais profissionais da saúde.

Descentralização do Pronto Socorro Municipal criando novas unidades de pronto-atendimento nos bairros.

Vote **ANTONIO MARMO**
50.005

Para acabar com a corrupção

Antonio Marmo e Plínio de Arruda Sampaio



Por uma Taubaté mais moderna, humana e livre, em defesa da natureza, da cidadania e da dignidade

A esquerda que não se vende!



PREFEITO: Fernando Borges, 50
VICE: José Marcelo

CNPJ: 10.036.215/0001-16



De passagem

por Aquiles Rique Reis
Músico e vocalista do MPB4

Eis Toninho Horta e sua Terra dos Pássaros

Não tem jeito, a música criada pelo grande músico nasce definitiva. Não há tempo nem modismo que interfira na qualidade da canção que não se oprime diante da velocidade da evolução tecnológica



rumo à sofisticação sonora, de fato os Arps se tornaram algo careta, “mentirosos” que eram.

Mas ao escutar novamente Terra dos Pássaros, relançado em CD pela gravadora Dubas, tudo o que ali está confirma o que motivou o primeiro parágrafo deste texto: não há datação que prenda a boa música a algo sonoramente fora de época. A música de qualidade se realiza no presente e se lança ao futuro, sem temor de ser ouvida, posto que é definitiva.

No álbum, além de tocar guitarra (que guitarra, meu Deus!), violão, órgão, percussão, baixo elétrico e cantar, Toninho Horta também criou arranjos orquestrais

para as suas canções.

Logo de cara ouvimos “Céu de Brasília” (com Fernando Brant). Após longa introdução, na qual pontifica a esplêndida guitarra de Toninho, ouve-se o Arp Odyssey de Fattoruso e também a flauta suavemente tocada por Lena Horta. E aí sacamos que o incomum está diante de nós.

Com Ronaldo Bastos Toninho fez “Viver de Amor” (no CD em versão instrumental) e “Dona Olímpia”, este um emocionante tema criado para o curta Dona Olímpia de Ouro Preto, que traz a voz marcante da homenageada.

E tem “Terra dos Pássaros”, que serve como introdução de luxo para “Beijo Partido” (ambas só de Toninho), e também “Diana” (com Fernando Brant). Estas duas últimas ajudaram a estimular o sucesso do compositor, que desde os anos 1970 cria músicas e as instrumentaliza com eterna graça e modernidade. **IC**

A composição saída da cabeça do grande instrumentista e do grande compositor vem categórica. Assim é Toninho Horta, decididamente tão genial hoje quanto nos anos 1970.

Ao receber de presente do amigo Milton Nascimento algumas fitas que “sobraram” de uma gravação, e também as horas de estúdio não utilizadas, Toninho passou a nelas registrar algumas de suas músicas. Cuidadosa, mineiramente, lá se pôs o jovem a realizar o sonho de ouvir em grandes caixas de som o que lhe saía da alma e soava nas cordas da guitarra e no seu dom de compor.

Após três anos gravando, mesmo sem se conhecerem, muitos músicos, ao visitar o amigo no estúdio, não se furtaram a tocar em conjunto. E de 1976 até 1979 estiveram ligados Hugo Fattoruso, Airto Moreira, Raul de Souza, Wagner Tiso e Nivaldo Ornelas, dentre outros, que se intitularam Orquestra Fantasma.

Nascia Terra dos Pássaros, primeiro LP de Toninho Horta. Nele, o tecladista Fattoruso tocou instrumentos que faziam sucesso à época: Arp Strings e Arp Odyssey, uma “orquestra” que emitia sons assemelhados aos do violino, do cello e da viola, uma moda na época. Entretanto, seu som, marca registrada nas gravações de então, usado em excesso logo se tornou um modismo marcadamente datado. E assim foi. Passado algum tempo, com a indústria de instrumentos avançando celeremente

Helenice Ferrari

25100

Por uma Taubaté mais humana.

Dem+PPS com Padre Afonso

CNPJ: 10.025.262/0001-64

ELE PRECISA VOLTAR

PDT 12

Coligação "Taubaté nossa união"

Coligação PDT-PRB-PSL

CNPJ: 10.059.679/0001-01

Joffre Neto

VEREADOR

12012

ORTIZ JR. • 45 • PSDB • PREFEITO

Veja aqui nossas propostas completas:

www.joffreneto.com.br



Senhorinhas e senhoras do teatro e da TV

Mestre JC Sebe dá um giro sobre teatrólogos, diretores e atores, enfim, sobre o mundo da arte cênica, para estabelecer algumas comparações com o resto do mundo

As vezes soa antipático, bem sei, mas é preciso dizer: não acho que temos no Brasil um teatro bom à altura de expressões que nos distinguem como a literatura, fotografia, arquitetura. Há outras manifestações artísticas brasileiras que também carecem de nomes: pintura, dança clássica e escultura, por exemplo. É lógico que temos alguns nomes que nos valem como referência, mas nada de excepcional.

Em termos de teatro, não falo de salas ou prédios, refiro-me a bons textos, diretores e intérpretes. É pouco considerar Nelson Rodrigues um gênio. Dias Gomes era aceitável em comédias, mas mesmo assim como exceção. Vianinha se tivesse vivido mais talvez conseguisse alguma coisa distinta. Ariano Suassuna é interessante, mas quando se expressa em farsas ou autos. No mais... no mais temos uma produção textual tão sofrível como atores que no palco ainda obedecem a escolas de interpretação derivadas do interior do século XIX.

A televisão, contudo, é vingança perfeita disto. A nossa é excelente, diga-se. Quem viaja mundo afora e vê a inópia de outras culturas televisivas não se cansa de dar loas aos produtos estampados em nossas telinhas. As nossas novelas são notáveis e quem acompanha as portuguesas, espanholas, norte-americanas, mexicanas, colombianas - e outras tantas - tem razão de sobra para orgulho. Juntamente com as australianas, as nossas novelas figuram entre as melhores. "Escrava Isaura" é a série mais difundida no mundo todo e "O Clone" segue de perto e só isto já atesta valor.

O que mais intriga na análise interpretativa de nossos atores é que muitos deles que são "canastrões" nos palcos, na televisão são aceitáveis. Se no teatro ainda padecemos os gestos largos demais, o inefável tom declamatório e gritado, na

televisão, a necessidade de conter movimentos e a limitação do espaço marcado por takes e closes, pelas rigorosas direções e, mais que tudo, por uma crítica jornalística exigente, permite que se extraia dos personagens o melhor de sua expressão e capacidade de convencimento. E o resultado então, por vezes, surpreende.

É verdade que não podemos dizer isto de todos, mas há um grupo de mulheres até notáveis em nossos elencos. Curiosamente, são as mais velhas. A geração dos sessenta anos é destacável: Marília Pêra, Suzana Vieira, Bety Faria, Eva Wilma, Marieta Severo, Irene Ravache; sem elas tudo seria mais pobre, menos colorido.

Mas é conveniente ir além e ver as senhoras que estão nos seus oitenta aninhos. E não há como deixar de reverenciar Fernanda Montenegro, Laura Cardoso, Natália Timberg, Tereza Raquel, e, sobretudo, duas veteranas sensacionais: Bibi Ferreira e Eva Todor.

Bibi na altura de seus 85 anos é de uma leveza espiritual. Recentemente, assisti as reprises de "Piaf" e "Amália" e nem podia acreditar na capacidade de transformação e na potência da voz. Talvez por não ser teatro e sim show, Bibi conseguiu levantar o público e voltar, em ambos os casos, três vezes no palco do Rival, no Rio de Janeiro.

Eva, aos 87, encanta na TV onde sua presença amadíssima pelos colegas a faz parecer sempre alguém menos idosa, como se não fosse pessoa que viu a televisão brasileira nascer e ganhar maturidade.

Nenhuma lista destas seria completa sem referência a Tônia Carrero que vale mais como memória viva do teatro do que propriamente atriz de atuação na TV. Honra seja feita, porém, Tônia é a dimensão maior daquele tipo de interprete "dos velhos tempos".

Mas e os homens? Diria que, nas versões masculinas, não somos tão felizes.

É verdade que há veteranos como Mauro Mendonça, Juca de Oliveira ou Hugo Cavana, mas de resto temos figuras muito empoladas como Tarcísio Meira ou Sérgio Brito, e mesmo Paulo Goulart não entusiasmo. O exemplo de Ítalo Rossi é notável, pois no teatro não ostenta vitalidade alguma, mas na TV consegue cativar. De todos, sem dúvida, o melhor é Leonardo Villar, que, porém, não é nunca escalado. Na linhagem cômica temos um "Didi" que se mantém bem no gênero infantil, mas não se pode dizer o mesmo de um Chico Anísio, que fisicamente envelheceu com o tipo de humor que faz.

A grande lição que se tira deste exame é que no Brasil a TV funcionou como escola de modernização da linguagem cênica enquanto nosso teatro, sempre imitativo e imaturo, guarda memória de ecos europeus, dos dois últimos séculos. ■



Henrique Nunes
43043

Henrique Nunes é parceiro da APATA (Associação Protetora dos Animais de Taubaté), uma associação que trabalha em defesa dos animais, há 28 anos, sendo ele o autor de leis municipais de proteção aos animais (Lei nº 188/08 e nº 189/08).

Coligação PV / PC do B

CNPJ: 10.082.713 - 03

Coligação Taubaté de todos PV e PC do B

vote **65100**

Pela Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Meio Ambiente.
Por uma Universidade Pública de Fato.
Por um MANDATO PARTICIPATIVO!
Pela criação de Secretarias e funcionamento dos Conselhos Municipais.
Pelo respeito à opinião da sociedade!

VEREADOR
MARCEL WADA
SOMOS NÓS! NOSSA FORÇA NOSSA VOZ



Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A falsidade matemática das pesquisas eleitorais

Caro eleitor, não se fundamente nas pesquisas eleitorais para escolher seus candidatos, pois as mesmas não estão baseadas num método científico. É o que nos conta, dois pesquisadores em Estatística; professores de estatísticas José Ferreira de Carvalho, da Unicamp e Cristiano Ferraz Professor, a UFPE: "As pesquisas eleitorais assumem importância fundamental no processo de eleições. Não somente balisam os candidatos, para orientar seus trabalhos de convencimento de eleitores, mas também, podem influenciar o eleitor. São instrumentos não só de prospecção, mas também de condução do processo. Deve ser por isso que as autoridades que ordenam o processo de eleições façam exigências, como o registro de pesquisas, a nomeação de um responsável técnico e da declaração da margem de erro.

As pesquisas eleitorais feitas para se obter a intenção de voto, são feitas baseadas num sistema de cotas e numa margem de erro (aquele já famoso tantos por cento, para cima ou para baixo). Acontece, porém, que o cálculo de tal margem só é possível quando se usa um método probabilístico aleatório e não o método de cotas.

A amostragem por quotas, largamente usada em pesquisas de opinião e em

pesquisas de mercado, não pode ser considerada alternativa válida à amostragem probabilística.

O problema é que não há como se estimar parâmetros populacionais cientificamente, a partir de uma tal amostragem. As margens de erro declaradas, como admite o próprio IBOPE, são baseadas em fórmulas de amostragem aleatória simples, a conhecida expressão para a variância, pq/n , que não se aplica ao método de cotas.

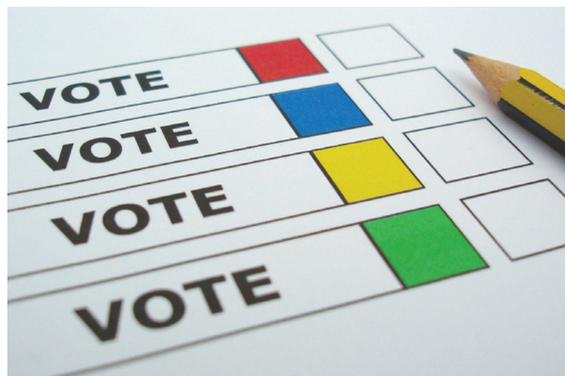
Não há justificativa matemática, logicamente correta, para o emprego de tal fórmula no caso de tal método. Assim sendo, somos obrigados a dizer que as margens de erro são, em si mesmas, falsas.

O livro Survey Sampling, de Leslie Kish (1965), declara textualmente que:

A) o método não é científico, o que torna sua avaliação impossível;

B) tipicamente, não se faz uma tentativa de calcular a variância adequadamente, e a expressão pq/n é assumida e apresentada, mas não é válida nesse método.

Além disso, previsões eleitorais frequentemente falham, algumas vezes por larga margem. Muitas dessas são convenientemente esquecidas. Algumas transformam-se em escândalos gritantes; então trata-se de explicar os fracassos com explicações e desculpas, as quais são ig-



noradas enquanto não são necessárias.

Bem, já que não há justificativa estatística para amostragem por quota, existiria alguma outra, talvez da prática, baseada em heurística? O extenso levantamento de resultados de pesquisas eleitorais documentados no livro Pesquisa Eleitoral: Críticas e Técnicas, do professor Jorge de Sousa, da UnB, reforça a tese de que a resposta é negativa! O levantamento mostrou que a maioria das pesquisas errava muito além das declaradas margens de erro.

Se não se pode fazer o levantamento de modo adequado, melhor não fazê-lo! E se não se garante precisão das estimativas, melhor não se divulgar algo, possivelmente errado, que pode influenciar o processo eleitoral." □

Texto extraído do artigo "as Falsidade das Margens de Erro de Pesquisas Eleitorais Baseadas em Amostragem por Quotas dos professores José Ferreira de Carvalho Professor de Estatística - UNICAMP e Cristiano Ferraz Professor de Estatística da UFPE "

Livros citados: KISH, L. (1965) Survey Sampling, John Wiley and Sons, NY; SOUZA, J. (1990) Pesquisas Eleitorais: Críticas e Técnicas; Centro Gráfico do Senado Federal, Brasília.



Programação Social

11/09 - Música ao vivo
Videoke - 20h

12/09 - Música ao vivo
The Hitmakers - 21h

13/09 - Música ao vivo
Toninho & Eliseu - 13h

13/09 - Baile de Gala
Musical Star Band - 22h

13/09 - Baile de Gala
Paulo Henrique - 13h

Baile de Gala dos 40 ANOS
Show com Musical Star Band
Black tie
Buffet Jóia
Dia 13 de Setembro às 22:00h
Local: Salão Nobre
Traje à Rigor obrigatório
Informações e reservas na secretaria do clube

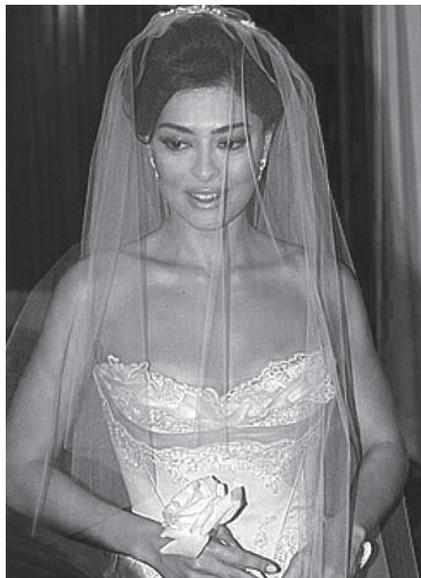
Festa do Encontro
Vamos Rever os Amigos
Apresenta!
Dj Marcelo Paixão
Ritmos de Boate
Sábado 27/09 às 23:00h
Sorteio de brindes
Grill/Restaurante
Associados terão convites cortesia

www.taubatecountryclub.com.br tcc@taubatecountryclub.com.br Tel: (11) 625.3333



Discreta, pero no mucho

Juliana Paes fez tudo para que seu casamento caísse na mídia. Mas, na hora H, mandou descer o sarrafo nos jornalistas



Caras, bocas, paus e pedras

Juliana Paes só tem dois tipos de expressão facial: ou está sorrindo na linha feliz descontraída, ou está dobrando a boquinha no estilo sexy casual. Como atriz, aliás, ela é uma ótima noiva. Dito isso, vamos ao que interessa. Essa moça é mesmo a melhor síntese do estilo "casual celebrity". Antes do seu casório, na terça, 9, (com um sujeito que ninguém na imprensa se preocupou em dizer quem é), a atriz mobilizou um batalhão de assessores de imprensa para "ventilar" o evento na mídia. Sua equipe divulgou a lista de presentes com imagens "exclusivas" da prova de maquiagem (que, aliás, rolou no salão de beleza da sua família, que ganhou um tremendo merchandise grátis). O curioso é que na hora H Juliana Paes decidiu se dizer discreta. E proibiu jornalistas de cobrir o casamento. Pior que isso: seus seguranças foram truculentos com os fotógrafos e repórteres que tomaram chuva para cobrir aquela bobagem. Monique Evans, da RedeTV, foi empurrada por um brutamontes e por pouco não foi atropelada.

Suma importância

Essa está no site "Fuxico" de quarta, 10, e merece um lugar na galeria das grandes manchetes: "Pamela Anderson nunca viu pênis pequeno"

Para potência

O Brasil está em quinto no quadro de medalhas. Tem oito de ouro. É uma potência. Trata-se do melhor resultado da história. Já tem gente dizendo: "Não pára, não pára, não pára, não..."

Pára-Pelphs

Gente, eu sei que é super politicamente incorreto fazer qualquer tipo de brincadeira, trocadilho ou piada com as Paraolimpíadas. Mas, lendo uma reportagem no UOL sobre o Para-Pelphs brasuca, não resisti. Reproduzo *ipsis literis* o parágrafo da reportagem: "O chinês Junquan, nadador sem nenhum braço, partia como principal rival do brasileiro, que acabou vencendo justamente na braçada final".

Piada feita

Demorou, mas finalmente um jornal, "O Globo", pegou a piada feita no avião que derrapou em Congonhas essa semana. A graça está no prefixo - PT-PAC. A manchete do diário carioca foi implacável: "PT-PAC não decola"

Dejá vù

Donatella não é mais vilã, mas terá uma recaída. Em breve, a perua vai dar uma de Nazaré, a vilã eterna de Renata Sorrah. Aproveitando-se do anonimato, Donatella vai a um baile de máscaras promovido por Alícia. Lá, vê Zé bob, o repórter picareta, paquerando... Flora. O que ela faz? Joga a moça pela escada.

Trocadilho

Uma piada pronta veio no resumo das novelas: Copola flagra transa de Dedina e Damião. Podia ser assim: Copola flagra cópula...

Curtas "Favorita"

- Antes tarde que nunca: Catarina abandona Leo
- Zé bob Salva Camila
- Flora seduz Halley
- Lara é filha de... Dodi. E perde herança dos Fontini
- Alice e Ceu se estapeiam **IC**

O melhor do trocadilho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com

Maria Gorete
33688
Coligação PSB + PMN com Ortiz Junior

VERÃO 2009
Marina

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

WALL STREET
POSTERS
Taubaté Shopping

Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!

Na Boca do Gol

Parceria

A empresa R7 Assessoria Esportiva e Marketing pinta como a nova parceira do Taubaté na categoria Sub20. Ela é capitaneada pelo ex-atleta Juninho Rodrigues e por Ramalho, ex-São José. Caso algum jogador desponte e seja vendido, 80% ficarão da empresa e 20% com o Taubaté.

Mas entrou água...

O conselho deliberativo do E.C.Taubaté discordou de alguns detalhes do contrato e por enquanto nada foi decidido.

Neste sábado

A equipe sub 20 do Taubaté recebe o União de Mogi no Joazeirão (portões abertos) às 15h. O Burro da Central tem 8 pontos conquistados e ocupa a sexta colocação em um grupo de oito clubes. Classificam-se as quatro primeiras equipes.

O São José

Que vai mal na Copa Paulista, pelo menos no Sub 20 está na frente do Taubaté, em quinto lugar com 10 pontos. O líder é o São Paulo com 18 pontos, detalhe: o Taubaté empatou com o Tricolor do Morumbi, fora. Futebol amador

Boca Junior e LMFT (Liga Municipal de Futebol de Taubaté) enfim devem entrar em

um acordo e o Campeonato Amador continua. Vila São Geraldo e XV do Chafariz lutam pela última vaga. O time do Chafariz torce por uma derrota do Vila para o Nova América.

Já classificados

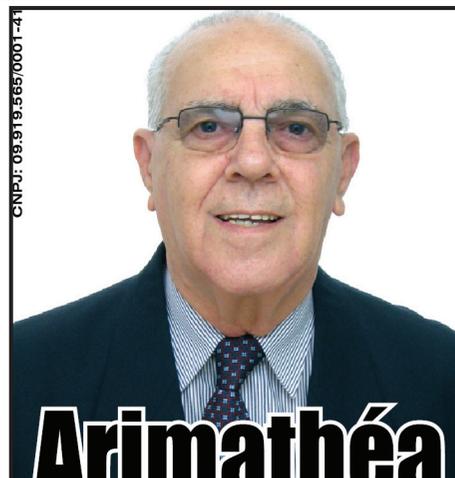
Juventus do Parque Ipanema, União Operária da Estiva e Independência aguardam a quarta equipe classificada.

Voleibol

Acontece na quadra poliesportiva Félix Guisard (CTI) neste sábado, a partir das 16 horas, duas partidas do Taubateano de Voleibol categoria adulto masculino. O primeiro jogo será entre as equipes amadoras Corujão X Sem Migué. O jogo de fundo, às 17 horas, será entre Cata-Cata X Sargentos.

Atletismo

Taubaté esteve presente na segunda etapa da Liga Coneleste Paulista disputada em São José dos Campos. A competição contou com a participação de atletas das cidades de: São José dos Campos, Taubaté, Caraguatuba, Pindamonhangaba, Tremembé e Jacaréi. Destaques para as atletas: Luriane Larissa, Nathalyn Evelyn que conquistaram medalhas douradas. Welber Tiago e Lucas Wenzel também brilharam. **IC**



Arimathéa da Mecânica Pesada

EXPERIÊNCIA-TRANSPARÊNCIA IDONEIDADE

Veja projetos:

www.arimathea12533.can.br

12533

Coligação PDT/PRB/PSL com Ortiz Junior

CNPJ: 09.919.565/0001-41



Câmara Municipal de Taubaté

151ª SESSÃO ORDINÁRIA

16/09/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
19h50min: Tribuna livre
Orador: Jurandir Campos
Assunto: Correção do valor dos benefícios pagos aos aposentados e pensionistas.

20 horas: Palavra dos Vereadores

- Rodson Lima Silva - PP
- Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB
- Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
- Ary Kara José Filho - PTB
- Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
- Henrique Antônio Paiva Nunes - PV

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposições

ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 25/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que altera a Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (cemitérios para animais).

• Refundido pela Comissão de Justiça e Redação.

ITEM 2

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 30/2007, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que altera o artigo 694 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (construção de muro em terrenos não ocupados).

ITEM 3

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 10/2006, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que institui no Município de Taubaté a Semana de Defesa e Promoção da Vida, a ser comemorada anualmente no período de 6 a 12 de outubro.
• Refundido pela Comissão de Justiça e Redação.

ITEM 4

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 126/2006, de autoria do Vereador Valdomiro Arcanjo da Silva, que dispõe sobre a inserção no calendário oficial de eventos do Município de Taubaté a Semana de Prevenção e Combate ao Diabetes Infantil em alunos da rede pública municipal de ensino.

ITEM 5

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 82/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão de subvenção à Fundação de Apoio à Ciência e Natureza - FUNAT.

ITEM 6

2ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que dá nova redação ao artigo 177 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (data de elevação de Taubaté à categoria de vila).

ITEM 7

Votação única do Parecer nº 237/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 73/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências (Provias).

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 1135/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se determinar o reaparelhamento do asfalto da Rua Elias Berbare na Vila Marlí.

ITEM 9

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 1/2002, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que dá nova redação aos artigos 694, 699 e 708, da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (fechamento de

terrenos com gradil).

• Há uma emenda

ITEM 10

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 1/2005, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que acrescenta a Seção III no Capítulo IV do Título VI da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (norma para instalação de aparelho condicionador de ar).

ITEM 11

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 12/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe sobre o número máximo de alunos em sala de aula da rede pública municipal de ensino.

• Há uma emenda.

ITEM 12

1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 4/2003, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que revoga os §§ 3º e 2º, respectivamente, dos artigos 2º e 93, e acrescenta o § 3º ao artigo 110 da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (Sessões Solenes fora do recinto da Câmara).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

- Jeferson Campos - PV
- José Francisco Saad - PMDB
- Luiz Gonzaga Soares - PR
- Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
- Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
- Maria Tereza Paolicchi - PSC

Plenário "Jaurés Guisard", 11 de setembro de 2008.

Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente

A menina com asma (parte I)

Ex-presidente do D.A da Medicina da Unitau e colaborador de CONTATO na Amazônia, o médico Glauco Callia relata a aventura de cuidar da população ribeirinha



Nunca mais vou me esquecer o olhar daquela criança, simplesmente nunca mais. Nem sei exatamente o motivo. Desembarcamos num vilarejo chamado "Cuiú-cuiú". Imediatamente, após a lancha encalhar na margem do rio, os marinheiros começaram a transportar os 100 quilos de remédios e aparelhos médico-odontológicos para atendermos naquela comunidade que imprudentemente eu julgava esquecida por Deus e pela humanidade... Saltei da lancha e caí desajeitado no barro da ribeira. Fui caminhando com a sensação de quem pisava pela primeira vez na Lua à procura de um lugar onde pudesse começar o atendimento, um banco, uma escola ou uma Igreja.

Havia poucas pessoas na vila, mas as mensagens de que os médicos da Marinha haviam chegado logo ecoou pelas margens do igarapé. Instalei-me numa escola de taipa e arrumei o equipamento, espéculos, estetos, esfigmômetros mais toda uma gama de instrumentos.

Encharcado pela água que voa do rio e atacado por dezenas de micuins - algo como uma joaninha que pica. Quando sai da pele, sangra e deixa o local dolorido e coça. Se você coçar realmente, forma uma ferida enorme que se transforma em cicatriz parecida com varíola. Os micuins me atacaram insistentemente as mãos e a nuca.

Calor, umidade... 'Que eu estou fazendo aqui...', pensei. Olhei pela janela e vi o rio, enorme, majestoso, rico e perigoso. Indaguei em silêncio: "Estariam as Iaras brincando nas profundezas? Iemanjá, cadê você?"

A sala foi tomada pela população local. As pessoas tinham o espectro de um sonho estranho de malária. Formas informes, pessoas jovens e velhas, quicá vivas. "Doutor, graças a Deus o senhor chegou! Há dois anos esperávamos que vocês voltassem...", disse um deles. Ouvi aquelas palavras como se eu fosse surdo. Não sei se me senti bem por estar ali ou arrependido por não ter me alistado antes, vivido antes!

Perguntei para uma senhora se havia malária. Ela respondeu: "Não sinhô. Num tem não... tem minha netinha que tá cuma asmadeira, num respira direito e num güenta vi aqui... Doto, sinhô olha ela."

Onde ela está?, perguntei. "Duas légua daqui. Sinhô podi vi na nossa vuadera." (voadeira é uma barco de alumínio com motor de popa), respondeu. O Mestre que estava comigo se prontificou a me levar na lancha da Marinha. Deixei meu colega responsável pelo atendimento, peguei alguns remédios que julguei necessário, minha maleta médica e fui. A proa da lancha vai quase meio metro acima da água, bate violentamente contra as marolas com um ruído surdo que faz tremer tudo.

A mulher está sentada ao lado do mestre. Eu fico em pé na proa para contrabalançar o peso. Segurando a corda de lastro como se montasse um carrocel, milhares de pensamentos voam em minha mente... Vejo a floresta. Tenho pressa mesmo sem saber o que me espera. O vento levanta os poucos cabelos meus (não estou de boné para que ele não voe). Sou inexperiente e nunca tratei crise de asma, não tenho nebulizador nem bombinha, só o remédio que julgo desatualizado produzido pela fábrica da Marinha: Salbutanol Xarope...

Desviamos das copas das árvores quase submersas, das redes de pescadores, dos troncos flutuantes, dos mancebos de tuiuius. Parece sonho, um boto nos acompanha. Não é cor de rosa, é cinza mesmo; como se fosse um guia, ele salta da água barrenta. No ar, revoada de araras. Como

são azuis! Estou sonhando? Se fosse sonho falaria com o boto ou nadaria com ele, mas não é sonho, é simplesmente a realidade da Amazônia brasileira. ■

(Continua na próxima edição).

Partido Verde

Para vereador
Professor
Jeferson Campos
43135
Prefeito Padre Afonso 43
Vice Dr. Rubens Freire

Coligação Taubaté de Todos - PV / DEM / PPS / PC DO B
CNPJ Candidato: 10.123.805/0001-86
CNPJ Contratado: 07.310.702/0001-10 - Tiragem: 10.000

Promoção
Setembro DOBRO

Você ganha o DOBRO de facilidades

Desconto em dobro à vista ou **IOX sem juros**

Salubitor 12 3633-4488 Salubitor 12 3632-7497 Danelli 12 3632-7769 Casa Corrente 12 3632-3576

* Promoção válida somente para cartões de crédito e cadastrados nos lojas participantes.



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





ELVYS, O AVIADOR

Ovô estava tranqüilo. Céu de brigadeiro. Tudo dentro do horário. Voar, às vezes, é muito prazeroso e eu, que estou sempre viajando por aí, quando acontece um dia azul clarinho, me lembro das viagens que fazia com meu pai, vez em quando.

As manhãs das viagens são perfumadas e me deixam em estado de pura felicidade: acordar de madrugada, tomar um café da e embarcar; ver o dia nascendo na estrada. Agora há pouco eu estava voando, olhando lá pro fundão das alturas, vendo os rios, as lagoas, as plantações, as estradas, tudo fluindo, existindo. Fui lembrando do dia em que meu pai anunciou que eu iria conhecer o Rio de Janeiro. Mais tarde compus uma canção sobre o assunto chamada "A primeira vez que fui ao Rio".

Outra viagem inesquecível foi a que fizemos para São Paulo, quando fui me encontrar com o produtor Walter Silva. Lembro de cada trecho, cada rua do trajeto. Foi assim que começou minha carreira; com uma viagem inesquecível!

Um dia desses, estava ouvindo discos que eu gravei e reparei que a maioria das minhas músicas falam das estradas. Fico fantasiando; me sinto um bandeirante.

Tancredo Augusto, filho de Tancredo Neves, me contou que seu pai estudou num colégio interno em Lorena e, nas férias, antes de voltar para São João del Rey, passou por Taubaté para conhecer nossas Igrejas. O pai do futuro presidente pediu que ele levasse para Minas um saquinho com terra de Taubaté, a cidade mãe de São João. Um Taubateano foi o fundador da cidade.

Imagino então que foi o tempo que vivi na cidade, que fez de mim um viajante.

Talvez seja a água da bica, funcionando ao contrário. Quem bebe sua água, vai ser sempre um bandeirante.

Todas essas coisas passavam pela minha cabeça enquanto eu voava pelos céus do Brasil.

O pouso foi perfeito. Com certeza o melhor de todos, desde que comecei a voar. O avião já rodava na pista, mas parecia que ainda estávamos no ar, tamanha a delicadeza com que o avião tocou o solo.

Quando a aeronave já se encaminhava para o finger a aeromoça fez as recomendações de praxe: "tenham cuidado ao abrir o compartimento de bagagem pois os objetos podem ter se deslocado durante o pouso".

Nisso, o comandante Presley interfere e diz lá da cabine de comando: "essas nossas lindas aeromoças estão sendo indelicadas comigo. Depois desse pouso que eu fiz, duvido que alguma coisa tenha se deslocado no bagageiro; de qualquer maneira, estarei na porta da cabine para receber os cumprimentos dos senhores passageiros".

Certa vez, tive acesso a uma pesquisa sobre o perfil psicológico de Taubaté. A moçada mais nova dizia que a grande vantagem da

cidade era estar quase que na mesma distância entre São Paulo e Rio. Duas opções magníficas para quem quer se dar bem na vida: crescer em Taubaté e depois escolher entre ir para a esquerda ou para a direita.

Meu irmão, Roberto de Oliveira, escolheu São Paulo e quase quarenta anos depois percebeu que teria sido melhor ter ido para o Rio. E foi.

Eu, na verdade, nunca saí de Taubaté. Não sou de São Paulo, nem do Rio. Estou apenas viajando e tenho sempre a impressão que, a qualquer momento, volto para a Rua Alcaide Mor Camargo 27, para ser recebido por meus pais e pelos meus amigos. Tudo como era antes do tempo passar.

Queria voltar pra casa e pousar delicadamente no meu quarto, com as bagagens todas intactas e o coração feliz como o do comandante Presley, depois de uma aterrissagem impecável. 

"Querida voltar pra casa e pousar delicadamente no meu quarto, com as bagagens todas intactas e o coração feliz..."



VIP`s

Alexandre Racz homenageia Major Michelazzo

O então Capitão Newton Hugolino Michelazzo, da Polícia Militar Rodoviária, conquistou amigos e muito respeito ao longo de quase 10 anos como Comandante da Companhia de Polícia Rodoviária do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alto Tietê. Desde a semana passada, Michelazzo, agora promovido a Major, assumiu a Coordenação Operacional do 1º Batalhão da sua força, sediado em São Bernardo do Campo. Capitão José Marcelo Costa será seu substituto. Para comemorar, Alexandre Racz, diretor da Viapol, promoveu um encontro de amigos no sítio Aquidawana, de sua propriedade



O empresário Sinival Inacio, da Mogimpex, prestigiou o evento



Sidney Barros, Fernando Ito e Walter Alegre



Major Michelazzo e Alexandre Racz, diretor da Viapol



O Major e sua musa Heloisa Helena



Os amigos de Michelazzo fizeram questão de comparecer